



*Handwritten signature and date: 6-10*

**Acta número cinco do mandato de dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um**

---- Ao vigésimo dia do mês de Setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, no edifício da Freguesia em Lapas (Largo da Igreja), convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de Setembro de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-06-2018 a 31-08-2018; -----

---- Ponto três: Ratificação da Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Âmbito do Funcionamento do Espaço do Cidadão outorgado entre esta Junta de Freguesia e o Município de Torres Novas; -----

---- Ponto quatro: Diversos. -----

---- Estiveram presentes os seguintes membros da assembleia: João José Castelo Branco Ginginha, João Nuno Borga Fernandes, Francisco Fernandes Dinis, Andreia Filipa Ferreira de Sousa, Rita Alexandra Duarte Santos Gomes Morte, Fernando Paulo Gomes Gonçalves, Vera Lúcia Gomes Ferreira Morgado, Nelson Luís Ferreira Campos, Manuel Francisco de Oliveira Ramos, Sérgio Manuel Lopes Formiga, Maria José Neves Felício Neuparth de Sottomayor e André Gonçalo Ferreira Valentim. -----

---- Verificou-se também, a seguinte substituição, ao abrigo do artigo número setenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, do Bloco de Esquerda (doravante designado BE) Ana Maria Diegues Mendes Costa por Ricardo Jorge dos Santos Martins. -----

---- João Ginginha, Presidente da Mesa, antes de dar início à sessão, solicitou um minuto de silêncio em memória de Luís Lopes, antigo Presidente da Assembleia de Freguesia da extinta Freguesia de Lapas, falecido no pretérito mês de Agosto. -----

---- De seguida saudou os presentes, dando início ao período antes da ordem do dia. -----



*Manoel Ramos*  
*[Signature]*

---- Tomou a palavra Manuel Ramos (CDU) para saudar a mesa pelo gesto de recordar o anterior Presidente da Assembleia de Freguesia, Luís Lopes. -----

---- Apresentou à mesa dois documentos, através dos quais colocou algumas questões, referindo que algumas são já repetidas, frisando ainda que algumas delas não são da responsabilidade directa da Junta mas será obrigação da mesma, reivindicar junto das entidades competentes para a sua resolução. -----

---- Juntou ainda outro documento, que segundo o mesmo foi enviado para várias entidades do poder local inclusive para a Junta de Freguesia no início do ano, da autoria de José Júlio Gonçalves Antunes, e que versa sobre o problema dos “Pimentais”. -----

---- De seguida, tomou a palavra Nelson Campos (BE) que deixou uma recomendação ao executivo para a falta de visibilidade e inexistência de passeios no percurso de Torres Novas para as Lapas, questionou ainda sobre o estacionamento indevido na localidade de Lapas, o que dificulta e coloca em perigo a circulação automóvel, deixando ainda uma recomendação para a colocação de um sinal de proibição de estacionamento. -----

---- Terminou a sua intervenção fazendo ainda referência à existência de um buraco junto à sede do “Clube de Campismo Torrejano”, no “Bairro das Tufeiras”, que coloca em perigo a circulação. -----

---- Tomou a palavra André Valentim (PSD) que iniciou a sua intervenção dando conta de um marco localizado no cruzamento da estrada para a “Barreira Alva”, na confluência da Freguesia de Zibreira com a localidade de Ribeira Branca, e que na sequência de um acidente de viação se encontra derrubado desde então. -----

---- Alertou ainda para a necessidade do corte de árvores no percurso da “Rua Entre Fábricas” que provoca alguma falta de visibilidade, acrescentando ainda que deveria ser ponderada a colocação de um sinal “STOP” na “Rua 1º de Maio” para a “Rua 25 de Abril” na Ribeira Branca. -----

---- Questionou ainda se houve alguma evolução relativamente à estação elevatória da Ribeira Branca, e quanto ao respectivo projecto de requalificação da zona envolvente. ---

---- Concluiu a sua intervenção abordando a adjudicação da prestação de serviços de limpeza de espaços verdes, endereçando os parabéns ao executivo pela negociação



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

levada a efeito, e posteriormente pedindo depois alguns esclarecimentos, nomeadamente quanto à duração do mesmo e ainda quanto ao acompanhamento da sua execução. -----

---- Júlio Clérigo, Presidente de Junta, tomou da palavra para informar que as estações elevatórias de Lapas, da Ribeira Branca e do Bairro da Cabrita vão entrar em funcionamento até ao fim do mês de Outubro. -----

---- Relativamente à implementação da estação elevatória no Bairro da Cabrita informou que a mesma servia única e exclusivamente o Bairro da Fábrica, destinando-se a substituir uma fossa séptica existente, esclarecendo que os maus cheiros relatados não surgem da estação elevatória, pois a mesma não se encontra ainda em funcionamento, mas sim da fossa séptica. -----

---- Relativamente à problemática dos “monstros”, informou que devem as pessoas entrar em contacto com a empresa para agendar a sua recolha, o que muitas vezes não acontece. -----

---- Quanto à limpeza do rio, informou que a Junta de Freguesia se associou ao “Projeto Rios”, tendo decorrido uma acção de formação de monitores onde participou o Tesoureiro do executivo, que liderará o grupo a que todos os elementos aderiram, tendo já decorrido uma acção de limpeza do rio feita em articulação com os “Amigos do Almonda”. -----

---- Relativamente ao corte de vegetação afirmou mostrar-se surpreendido, tendo convidado toda a Assembleia para fazer um circuito dentro das Lapas, desde Torres Novas até ao “Alto da Senhora da Vitória” e daí até “São Pedro” e até ao Casal da Pinheira para assim verificarem o trabalho realizado. -----

---- Quanto ao mobiliário urbano, afirmou que o mesmo havia sido reparado recentemente, mesmo não sendo esta uma obrigação da Junta de Freguesia. -----

---- Relativamente aos “Pimenteais”, referiu que apesar de querer ver a situação resolvida e ter levado a cabo várias tentativas, no entanto, ainda não lhe foi possível fazer mais que os seus antecessores haviam feito. -----

---- Quanto ao marco derrubado na Zibreira, informou que já estava a par da situação, tendo já informado os serviços municipais competentes. -----



*João Gomes*

---- Acrescentou que a estação elevatória n.º 1 da Ribeira Ruiva se encontra numa fase avançada de construção, tendo já algum equipamento, e pensa que dentro de poucos meses estará já em condições de funcionamento. -----

---- Esclareceu ainda que o contrato de jardinagem se encontra dentro de toda a legalidade como é apanágio do executivo, e que o mesmo tem a duração de 36 meses, conforme determina a Lei. -----

---- Findo este período, deu o Presidente da Assembleia, início à ordem de trabalhos. ----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior. -----

---- Tomou a palavra Manuel Ramos (CDU) para referir que discorda da desvalorização que foi apresentada, designadamente na “Página 4”, último parágrafo, juntando ainda um documento ilustrativo. -----

---- Maria José Neves Felício Neuparth de Sottomayor (PSD) tomou da palavra para esclarecer que quanto ao concerto que mencionou, apenas questionou o Senhor Presidente sobre se tinha sido emitida uma licença especial devido ao tipo de concerto que foi no dia em questão. -----

---- Passou-se à votação, tendo sido a ata aprovada por maioria com onze votos a favor e duas abstenções, duas do PS, de Andreia Filipa Ferreira de Sousa e de Rita Alexandra Duarte Santos Gomes Morte, que justificaram o seu voto pelo facto de não terem estado presentes na anterior sessão. -----

---- Ponto dois: Apreciação da Informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-06-2018 a 31-08-2018. -----

---- Pediu a palavra Manuel Ramos (CDU) para realçar a iniciativa de abertura do caminho para a mina no Carvalhal da Aroeira, pela importância histórica que a mesma teve durante gerações, tendo sido uma boa iniciativa valorizar aquele espaço. -----

---- Tomou a palavra André Valentim (PSD) para dar os parabéns pela pintura da muralha da Ribeira. -----

---- Questionou ainda se estaria previsto alguma intervenção para a “Estrada do Mouchão” e ainda relativamente aos passeios no percurso de Torres Novas para as Lapas. -----



---- Júlio Clérigo, Presidente de Junta, referiu estar a trabalhar nesse sentido, e que iriam ser realizadas essas intervenções, acrescentando que a intervenção nos passeios para as Lapas seria algo mais demorado pois teriam de ser abertas condutas para o escoamento das águas pluviais. -----

---- Ponto três: Ratificação da Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Âmbito do Funcionamento do Espaço do Cidadão outorgado entre esta Junta de Freguesia e o Município de Torres Novas. -----

---- Júlio Clérigo, Presidente de Junta, informou que duas trabalhadoras da Junta tiveram já formação no “Convento do Carmo”, ministrada pela “AMA - Agência para a Modernização Administrativa, I.P.”, para o desempenho de funções previstas para o “Espaço do Cidadão”, e ainda que se encontrava prevista uma visita para a realização de uma inspecção por aquela agência, com o intuito de avaliar o espaço existente. -----

---- André Valentim (PSD) questionou se iriam ser cobradas taxas. -----

---- Júlio Clérigo, Presidente de Junta, esclareceu que na maioria dos actos não iriam ser cobradas taxas, pois grande parte das funções a desempenhar seriam serviços de apoio ao cidadão e não de execução. -----

---- Nelson Campos (BE) esclareceu que quando se falou inicialmente destes contratos, o “Bloco de Esquerda” propôs que os mesmos se estendessem para todas as Juntas de Freguesia, proposta esta que foi rejeitada. -----

---- Acrescentou uma proposta para que este serviço fosse descentralizado, designadamente para as aldeias de Lapas e Ribeira. -----

---- Júlio Clérigo, Presidente de Junta, esclareceu que estas questões são evolutivas e aquilo que inicialmente estava previsto era apenas a criação de um posto na cidade de Torres Novas, depois também para Riachos e que agora o projecto evoluiu e tem já outras valências, o que torna imprevisível o futuro. -----

---- Finda a apreciação, deu-se início à votação do referido documento, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, com treze votos a favor. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos,



*João José Castelo Branco*  
*Francisco Fernandes Dinis*

tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: -----

---- Minuta do ponto três, ractificação da Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Âmbito do Funcionamento do Espaço do Cidadão outorgado entre esta Junta de Freguesia e o Município de Torres Novas, da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em vinte de Setembro de dois mil e dezoito. ---

---- No decorrer dos trabalhos foi apresentado para ratificação, a Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Âmbito do Funcionamento do Espaço do Cidadão outorgado entre esta Junta de Freguesia e o Município de Torres Novas, que após feitas algumas considerações acerca do documento, foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade com treze votos a favor. -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, João José Castelo Branco Ginginha e por mim Francisco Fernandes Dinis, Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto quatro: Diversos. -----

---- Não havendo qualquer intervenção e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por si, e pelos secretários da Assembleia. -----

---- O Presidente da Assembleia: João José Castelo Branco Ginginha

---- O Primeiro Secretário: Francisco Fernandes Dinis

---- O Segundo Secretário: \_\_\_\_\_



Manuel Francisco de Oliveira Ramos\*

## **Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca**

**20/9/2018**

Na última assembleia o senhor presidente da Junta manifestou que discordava de algumas intervenções ultimamente produzidas visto que eram injustas pois não refletiam o trabalho realizado por si e pelo executivo.

Cumpre-me deixar aqui claro que qualquer intervenção produzida pelos eleitos da CDU nesta assembleia não tem como finalidade críticas negativas mas tão só uma contribuição para um melhor trabalho indo ao encontro daquilo que os munícipes exigem. Assim, enquanto se continuarem a verificar lacunas como:

- Os vários focos de poluição do rio com especial relevo para os esgotos de Lapas e Ribeira com ligação directa ao rio (já com mais de dois anos)
- Um deficiente tratamento da recolha de lixos domésticos e outros que ultimamente se tem acentuado
- Uma deficiente limpeza dos espaços públicos urbanos com relevo para o corte de vegetação. As várias etapas de desenvolvimento têm sido bem visíveis (germinação, crescimento e maturação)
- A reposição tardia do pavimento quando existe na rede viária alguma intervenção
- A não resolução da ponte dos Pimentéis
- A continuação da degradação dos centros históricos em especial para o de Lapas
- Conservação deficiente do mobiliário urbano
- Etc, etc

Haverá sempre da parte da CDU massa critica em relação ao que poderá e deverá ser resolvido e melhorado dando assim voz a todos aqueles que se reveem na nossa postura.

Torres Novas, 20 de Setembro de 2018

*\*Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*



Manuel Francisco de Oliveira Ramos



Manuel Francisco de Oliveira Ramos\*

## **Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca**

**20/9/2018**

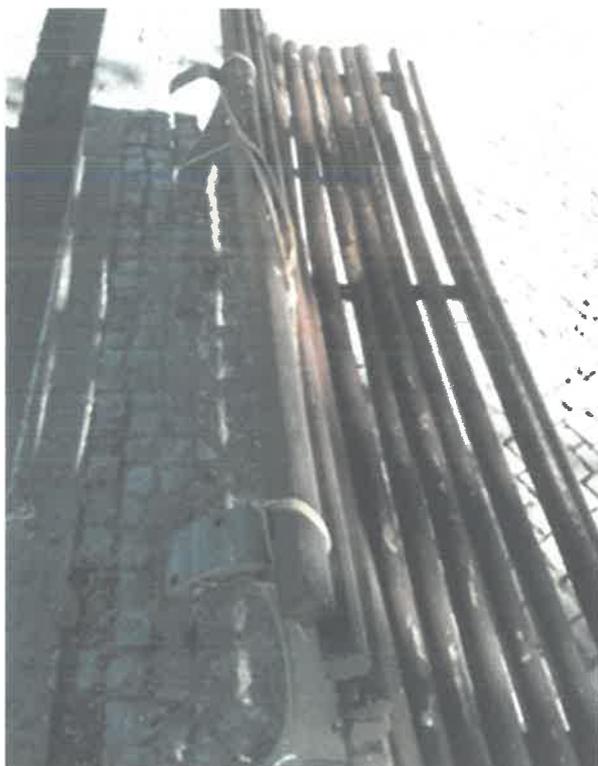
### ACTA de 21/6/2018

Página 4 ultimo, paragrafo passo a transcrever:

*"Quanto á marginal de Lapas, diz ser uma realidade, no entanto os bancos foram reparados e como tal, não se encontram no cenário que foi descrito, ..."*

Com a ampliação de uma das fotos já apresentada é bem visível o estado de um dos bancos em causa sendo de salientar que todos os elementos do mobiliário urbano apresentavam qualquer anomalia. Discordo da desvalorização que foi apresentada. *"..., não se encontram no cenário que foi descrito, ..."*

Cumpre-me ainda referir que a última reparação tinha sido efectuada á muito tempo



Torres Novas, 20 de Setembro de 2018

*\*Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*



Manuel Francisco de Oliveira Ramos



Manuel Francisco de Oliveira Ramos\*

## **Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca**

**20/9/2018**

### **QUESTÕES A COLOCAR**

- Estações elevatórias de Lapas e Ribeira. Para quando a sua ligação?
- Estação elevatória do bairro António Medeiros de Almeida. Qual foi o acompanhamento da junta na sua localização junto a residências
- Reposição do pavimento devido a obras em especial nas traseiras da escola Maria Lamas
- Qual tem sido o acompanhamento da junta para uma melhor recolha do lixo e monstros domésticos
- Centros históricos. Já existe alguma coisa de concreto para inverter a sua degradação
- Pimentéis
- Poluição do rio Almonda. Qual tem sido a intervenção da junta acerca desta questão que se tem agravado nos últimos tempos e que a diminuição do caudal do rio não justifica tudo.

Torres Novas, 20 de Setembro de 2018

*\*Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*



Manuel Francisco de Oliveira Ramos

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'José G. Silva', with a red circular stamp below it.

Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal de  
Torres Novas  
Exmos. Senhores Vereadores  
Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
Exmos. Grupos políticos da Assembleia Municipal  
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia S. Pedro, Lapas, Ribeira

#### ASSUNTO: PONTE DA CABRITA OU DOS PIMENTÉIS/PEDIDO DE RECONSTRUÇÃO

Artur Gonçalves em Mosaico Torrejano, editado em 1936, dizia que a Ponte da Cabrita ou dos Pimentéis, “comunica entre si os moinhos dos Pimentéis. É muito estreita, com três arcos de tijolo, e todo o aspeto de construção romana; antes tem na margem esquerda uma ponte com um só arco de cantaria, entre os dois açudes do rio e depois, na margem direita, havia sobre a levada uma pequena ponte de madeira, há pouco substituída por uma grande laje de cimento armado que dá saída para o atalho”.

Antes de 1997 ruíu a sua parte central e prontamente reparada. Nesse ano de 1997 tornou a ruir e esta situação mantém-se até aos dias de hoje sem que alguém acuda. Sabemos que a compra, por um particular, do moinho da margem esquerda e a realização ali de obras ilegais que foram objeto de contraordenação vieram justificar, digo eu, não sei com que interesse, a não recuperação da ponte e também a não reposição do caminho como estava anteriormente. O particular construiu ombreiras, mas nunca colocou portão para barrar a passagem junto do moinho mas tentou também fazer um passadiço cujas sapatas ali se mantêm. Ou seja o reconhecimento que há ali uma passagem pública. Em suma, tudo está abandonado, coberto de troncos podres, silvas e tudo o mais e o interesse público está ali completamente lesado.

Já passou demasiado tempo para que a triste situação da Ponte dos Pimentéis não seja resolvida. Caminho centenário que permitia a ligação entre as duas margens do Rio Almonda e a circulação pedonal das populações das freguesias de S. Pedro e Lapas. A nível legal nunca se colocou qualquer entrave a que assim não fosse, pelo que desde sempre se considerou ali uma passagem pública tenha ela o estatuto de serventia ou de caminho público. Os residentes do Bairro da Cabrita são os mais prejudicados porque têm de dar uma grande volta para acesso à povoação de Lapas ou mesmo o acesso a Torres Novas e o local era muito atravessado por pescadores desportivos, caminhantes e simples observadores da natureza, do funcionamento dos moinhos e do correr das águas.

Falamos tanto em urbanismo mas não damos pequenos passos, estabelecendo, pelo menos, uma ação por ano, para resolver estes pequenos problemas, Sabemos que ainda há pouco a câmara subsidiou a construção de uma ponte no Ribeiro do Alvorão, na freguesia de Chancelaria, para facilitar a circulação dos locais e esta situação de maior responsabilidade para o município continua por resolver.

Chamamos também a vossa atenção para o artigo 68º do PDM em vigor no património a preservar e a propor para classificação, se encontram, entre outros, os moinhos e a ponte dos Pimentéis, o que cria responsabilidades ao município.

Durante anos, a Câmara Municipal de Torres Novas e o seu anterior presidente, António Rodrigues, grande brincalhão, anunciaram a reconstrução da ponte. Em 2004 havia projeto e a obra foi adjudicada por 15000 euros a uma empresa por ajuste direto conforme noticiava o jornal “O Mirante”. Em 2007 Helder Duque, então Presidente da Junta de Freguesia de Lapas, por informação de Rodrigues, garantia ao mesmo jornal que a ponte iria ser reconstruída nesse ano de acordo com o plano de investimentos municipal. Depois vieram os trocadilhos de Lobo Antunes e do mesmo Rodrigues sobre a propriedade da ponte e as declarações deste último,



em 2008, na Assembleia Municipal, que a obra já estava adjudicada. Depois, novamente o Rodrigues, em 2010 vem dizer ao Jornal Torrejano que o terreno era privado e a travessia era pública e que no verão de 2011 as obras avançariam. E o Presidente da Junta disse-me que ia falar com o proprietário confinante para “compreender o assunto”. No meio de tantas aldrabices e poucas compreensões, neste mês de Janeiro de 2018, estamos perante um quadro miserável de abandono e de ruína num espaço que poderia ser idílico como sempre o foi em anos passados, que nos permitia ali permanecer alguns momentos em banhos ou na prática da pesca desportiva, ver as quedas de água no inverno e a subida das bogas e dos barbos e permitia a passagem das gentes locais sem que qualquer proprietário local, se os havia, pusesse em causa os direitos de todos.

Neste sentido venho propor a V/Exas o seguinte:

- 1- Remoção das ombreiras ilegalmente colocadas pelo proprietário do moinho e do desvio da passagem retirando as sapatas. (Só faria sentido remover e criar um caminho novo em local mais afastado se estivéssemos em campo plano e aberto. Inestético seria uma ponte junto dum passadiço);
- 2- Se é que alguma vez existiu, retomar do processo de reconstrução da Ponte da Cabrita ou dos Pimentéis, que ruíu em 1997, a expensas municipais;
- 3- Limpeza e consolidação do caminho que leva de uma margem para a outra depois da reconstrução da ponte no traçado que sempre existiu;
- 4- Se o “proprietário” da casa confinante vier a invocar direitos ou tentar impedir a reconstrução da ponte a câmara poderá usar os meios previstos no Código Civil e a figura da expropriação por utilidade pública;

Com os melhores cumprimentos.

Torres Novas, 9 de Janeiro 2018

JOSÉ JÚLIO GONÇALVES ANTUNES  
Casal Frei Cândido s/n – BROGUEIRA  
2350-052 TNV  
josejulioantunes@sapo.pt

*[Handwritten signature]*  
Jos G. G. G.  
*[Handwritten signature]*

